

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 5 – Jesus prepara os discípulos para o serviço

Lucas 9 e 10

Elaborado por Bruna Senna
brunasenna@gmail.com

1. Introdução

Querido radiouvinte, nosso estudo de hoje será baseado nos capítulos 9 e 10 do evangelho de Lucas e veremos Jesus dedicando um tempo especial para ensinar e instruir seus discípulos..

2. Aprendendo com o Mestre

No início do capítulo 9 lemos que Jesus convocou os doze apóstolos, lhes deu poder e autoridade vindas de Deus e os enviou como suas testemunhas. Esses doze homens enviados por Jesus já haviam sido escolhidos por Ele há algum tempo atrás (Lc 6.12-13). Dentre aqueles muitos que o seguiam Jesus chamou 12 para instruir mais de perto e para servirem como seus mensageiros. Jesus os enviou com a missão de anunciar o Reino de Deus e curar os enfermos. Para essa missão Jesus os instruiu a não levarem nada para o caminho nem mesmo pão ou dinheiro. Eles deveriam depender da hospitalidade das famílias que os recebessem em suas casas. A instrução de Jesus para que seus discípulos não levassem nada não se tratava de incentivo a negligência ou a exploração do próximo, mas sim de uma lição sobre depender totalmente do poder e do cuidado de Deus. Aqueles discípulos precisavam aprender que mesmo que lhes faltassem os recursos Deus seria capaz de suprir suas necessidades.

Confiar que Deus é capaz de suprir as nossas necessidades é uma lição tão importante que Jesus fez questão de reforçá-la com seus discípulos. Assim que eles retornaram de sua missão Jesus levou-os para um lugar mais afastado. No entanto, as multidões o seguiram até lá. Jesus acolheu toda aquela gente e curou os seus enfermos. No final do dia, porém, os discípulos disseram a Jesus que despedisse a multidão

porque o lugar em que estavam era distante e deserto e eles não teriam como encontrar repouso e alimento por ali. Jesus, então, desafiou os doze a que eles mesmos dessem de comer aos 5 mil homens. Eles logo retrucaram dizendo que isso era impossível porque tudo o que tinham eram 5 pães e 2 peixes. Jesus então mandou que eles fizessem o povo sentar e abençoou o lanche. Logo em seguida deu aos discípulos para que eles repartissem entre o povo, e de maneira milagrosa todos os 5 mil homens mais mulheres e crianças comeram fartamente e ainda sobraram 12 cestos cheios.

Mais do que mostrar o seu incrível poder Jesus queria mostrar aos seus discípulos que Ele era capaz de sustentar seu povo de forma farta e abundante. Os discípulos entregaram a Jesus aquilo que estava disponível e Ele fez mais do que qualquer um ali podia imaginar.

O discípulo de Jesus é alguém que confia plenamente no seu Mestre e sabe que Ele suprirá suas necessidades, quaisquer que sejam elas. Por isso, encare os desafios da vida como uma oportunidade para Deus lhe ensinar a depender Dele. Não se desespere, Ele proverá que for necessário.

3. Conhecendo o Mestre

O discípulo precisa confiar no seu Mestre, mas para fazê-lo é preciso que o discípulo conheça o Mestre que está seguindo. Para ser um discípulo de Jesus é preciso que tenhamos claro em nossas mentes quem Ele é. Nosso destino eterno depende disso, e se não tivermos o entendimento correto de sua verdadeira identidade não poderemos nos relacionar com Ele nem com Deus.

Essa é uma questão tão importante que Jesus fez questão de perguntar aos seus

discípulos o que eles pensavam a respeito da identidade do seu Mestre. Imediatamente Pedro respondeu a Jesus que Ele era o Cristo de Deus. Dizer que Jesus era o Cristo de Deus significava reconhecer que Jesus era o Messias prometido por Deus, o Salvador do mundo. No entanto não bastava apenas saber que Jesus era o Messias, mas ter uma correta visão de qual era sua missão. Diante da acertada declaração de Pedro Jesus anunciou que fazia parte de sua missão como Salvador do mundo suportar dor, sofrimento e morte, mas que isso não era tudo porque depois de três dias Ele ressuscitaria. A maioria dos judeus esperava que o Messias fosse um líder político e militar que os libertaria do domínio de Roma. Mas a missão de Jesus não era trazer para o povo uma libertação política. Se fosse assim sua missão seria apenas temporária e passageira. A missão de Jesus era prover libertação para a alma das pessoas livrando-as da escravidão do pecado e das garras do inferno. Dando a elas o privilégio de desfrutarem uma vida ao lado de Deus aqui na terra e também eternamente no céu. A missão de Jesus tinha um caráter eterno e permanente e era de suma importância que seus discípulos compreendessem isso de forma bem clara.

Da mesma forma que aqueles primeiros discípulos precisaram responder a pergunta “quem é Jesus?” nós também precisamos respondê-la. Se não tivermos clareza de quem Jesus é e da grandeza de sua missão não teremos condições de seguir seus passos.

4. Imitando o Mestre

Ser um discípulo é o mesmo que ser um aprendiz. No entanto, ser um discípulo de Jesus é mais do que apenas ser um aluno atento às palavras de um professor. Ser um discípulo de Jesus é viver uma vida de imitação a de Jesus.

A missão de Jesus exigiu dele alto grau de renúncia e se quisermos segui-lo também

precisaremos abrir mão de algumas coisas. Jesus afirmou que aquele que deseja ser seu discípulo precisa negar a si mesmo. Negar a si mesmo é colocar meu próprio eu de lado e dar espaço para que a vida, as escolhas e as prioridades de Cristo cresçam em mim. Além disso, Jesus afirmou que o discípulo precisa tomar a sua cruz diariamente e segui-lo. Isso significa dizer que o discípulo de Jesus deve identificar-se com Ele em sua entrega total para cumprir sua missão. Jesus sabia qual o propósito de sua vida e cumpriu sua missão até o final, ainda que isso tenha lhe trazido sofrimentos terríveis. Mesmo ciente das dores que o alcançariam pelo caminho Jesus estava certo de que era o Filho amado de Deus e isso lhe deu segurança suficiente para enfrentar todas as coisas. Tomar a cruz e seguir a Jesus é cumprir a missão que Deus tem para nós enquanto seus filhos e discípulos, mesmo que isso implique em desafios e dores no caminho.

Deus nos oferece a salvação gratuitamente, mas depois que nos tornamos seus filhos Ele nos pede que vivamos de acordo com os padrões que Ele mesmo estabeleceu. E esse padrão é Jesus. Nossa missão enquanto discípulos de Cristo é viver a vida nos mesmos moldes da que Ele viveu. O desafio é grande, mas a recompensa valerá a pena. Que Deus encontre em nós discípulos fiéis que vivem de acordo com seus padrões.

Bibliografia:

- Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal. CPAD, 2008
- Bíblia de Estudo MacArthur. Barueri, Sp. Sociedade Bíblica do Brasil, 2010
- Bíblia Shedd / editor responsável Russel P. Shedd. São Paulo: Nova Vida; Brasília: Sociedade Bíblica do Brasil, 1997.
- Comentário bíblico africano / editor geral Tokunboh Adeyemo. – São Paulo: Mundo Cristão, 2010.
- PINTO, Carlos Osvaldo Cardoso. Foco e Desenvolvimento no Novo Testamento – São Paulo : Hagnos, 2008.
- WIERSBE, Warren W. Comentário Bíblico Expositivo : Novo Testamento : volume I – Santo André, SP : Geográfica editora, 2006